

Câmara Municipal de Pontal do Paraná

Mensagem Nº: —//—

Processo: 144/14

ANTE Projeto: 015/14

Decreto: —//—

Resolução: —//—

Emenda: ALTERA o nome da rua Piratininga, no
Balneário de Ipanema, onde passara a ter
o nome de rua Des. Jemes Portugal e das
outras providências"

Iniciativa do: Vereador André Camargo

Apresentado em: 11 / 03 / 2014

COMISSÕES TÉCNICAS

LEGISLAÇÃO J.R. _____ DATA: ____/____/____

FINANÇAS O.F. _____ DATA: ____/____/____

URBANISMO I.M. _____ DATA: ____/____/____

EDUC. C.S.A.T.M.A. _____ DATA: ____/____/____

OBS.: _____ lida em 18/03

Of. Comissão de Justiça

Figura em Pontal - 01/4

* Retirado em Plenário pelo Autor

ENCAMINHADA E LIDA NA SESSÃO DO DIA ____/____/____

EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO A EMENDA EM ____/____/____

EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA ____/____/____



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

Estado do Paraná

Comissão de Legislação, Justiça e Redação

Processo Legislativo nº144/2014

Anteprojeto de Lei nº015/14

Autoria do Vereador André Camargo

Súmula: “Altera o nome da Rua Piratininga, no Balneário de Ipanema, onde passará a ter o nome de Rua Desembargador James Portugal e dá outras providências”

RELATÓRIO

O Projeto de Lei de iniciativa do Vereador André Camargo pretende alterar a denominação da Rua Piratininga para Rua Desembargador James Portugal.

ANÁLISE

Da análise da proposição tem-se ser a mesma constitucional e legal, não havendo qualquer impedimento para sua tramitação e deliberação pelos membros desta Casa de Leis.

VOTO DO RELATOR

Assim, entendo que todos os requisitos legais e formais estão presentes, não existindo nenhum óbice à devida tramitação do projeto para, quanto ao mérito da proposta, haver deliberação pelo Douto Plenário, sendo o mesmo entendimento dos demais membros desta Comissão, que juntamente com este Relator subscrevem o presente.

Sala das Comissões, 31 de março de 2014.

JUVANETE
Vereador-Relator

Acompanham o voto do Relator:

Dr. Valdevino Simões
Vereador-Presidente

Nega
Vereadora - Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

Estado do Paraná

PROPOSIÇÃO

Anteprojeto de Lei nº. 015/14.

O Vereador André Camargo, infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal a seguinte Proposição:

Súmula: “ Altera o nome da rua Piratininga, no Balneário de Ipanema, onde passara a ter o nome de rua Des. James Portugal e da outras providências”.

Art. 1º. Fica alterado o nome da Rua Piratininga, no Balneário de Ipanema, passando para o nome de Rua Des. James Portugal.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 11 de março de 2013.

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ
PROTÓCOLO

Processo nº 144/14
Data 11.03.2014
Hora 14:58
Fm. [assinatura]


André Camargo
Vereador



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



FUNARPEN
SELO DIGITAL Nº
tjvvx.EAueG.dfeZU
Controle:
Z1NXq.QcmW
Consulte esse selo em
<http://funarpen.com.br>

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

JAMES PINTO DE AZEVEDO PORTUGAL

Matricula

129759 01 55 1979 4 00005 041 0001959 11

Sexo Masculino	Cor Branca	Estado civil e idade Casado, 71 anos **
Naturalidade Campina Grande-PR **	Documento de identificação **	Eleitor Sim
Filiação e residência JOSÉ R. DE MACEDO JUNIOR e CLOTELVINA DE MACEDO, residente e domiciliado na Av. Batel, 987, Batel, em Curitiba-PR **		
Data e hora do falecimento Dezenove de novembro de um mil e novecentos e setenta e nove, às 14h 30min **		Dia 19
		Mês 11
		Ano 1979
Local do falecimento em domicílio, em Curitiba-PR **		
Causas Insuficiência Coronariana , Infarto do Miocárdio **		
Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido) Cemitério Jardim da Saudade **		Declarante Arnaldo Sovierzoski **
Nome e número de documento do médico que atestou o óbito Dr. Eurico Macedo, CRM 2023 **		

Observações / Averbções
ERA CASADO COM ALICE MACEDO PORTUGAL, E DEIXOU 05 FILHOS: MARIA DA LUZ, CLOTÁRIO, JOSÉ, MARIA CLOTELVINA, JAMES. . Emolumentos: R\$27,47 (VRC 175,00) Selo: R\$1,49; Buscas fração: R\$4,71; ISS-QN 4%: R\$1,29 **

Nome do Oficial 4º Serviço de Registro Civil de Pessoas Naturais e 16º Serviço Notarial do Foro Extrajudicial
Oficial Registrador Adilson Taborda
Município / Comarca / UF Município e Comarca de Curitiba - Paraná
Endereço Rua Voluntários da Pátria, 233, Loja 06, Centro, Curitiba - PR CEP: 80.020-000 - Fone: (41)3233-2444

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Curitiba-PR, 14 de março de 2014

Luis Arnaldo Cordeiro
Escrevente



2014

I – Uma história para a História de Ipanema

A História de Ipanema continua em mais quatro capítulos, a saber:

II – Os nativos – pescadores

III – Os primeiros veranistas proprietários

IV – O largo da Igreja – a Capela – A praça

V – O Hotel – o Clube e o Progresso

(Estamos tentando ilustrá-la)

Maria da Luz Portugal Werneck

I – Uma história para a História de Ipanema

Corria o ano de 1956, mais precisamente aos seis dias do mês de julho; o Dr. Ricardo Taborda Ribas, vizinho e amigo, marcou uma visita em casa do Des. James ~~Pereira Aveiro~~ Portugal, na época, Juiz de Direito da Capital.

Na hora aprazada, chegou acompanhado do Dr. Osny Taborda Ribas, engenheiro, que portava uma planta para em primeira mão, fazer a demonstração do loteamento por ele efetuado, de um novo Balneário: Ipanema. Ficava situado entre a Praia de Leste e Pontal do Sul, lugar de difícil acesso.

Ipanema, disse Dr. James, um nome alvissareiro!! Ipanema do Paraná!!

Vejamos a planta: chamou os filhos e genro para que, com ele a apreciassem, parecia entusiasmado, passando a todos aquela empolgação.

Na explanação, o Dr. Osny argumentou: os lotes ficarão à venda na imobiliária Vera Cruz. As compras deverão ser efetuadas lá, com o Senhor Antônio Duarte, uma pessoa honrada, que acredita no sucesso do empreendimento.

Naquele momento, foram reservados e já marcados na planta, três lotes. Um para o Dr. James, e os outros dois, para o filho Clotário e para o genro Alcy Werneck.

O entusiasmo do Dr. James, aliado ao interesse em conhecer o novo Balneário, não arrefeceu. Passados alguns dias, através de um contato telefônico, marcou com o Sr. Antônio Duarte uma ida à Ipanema.

Naquela radiosa manhã de inverno, chegou o Dr. James com a família à Praia de Leste. Uma verdadeira aventura os esperava...

Deveria ser aguardada a baixa da maré para então, ser ultrapassado um difícil e pesado areião. Se o carro encalhasse no obstáculo, seria uma tragédia tirá-lo dali. Vencidas as peripécias da passagem, com o Alcy na direção, com firmeza e destreza, o resto do trajeto pela orla, foi magnífico!

Enfim, a chegada à Ipanema... Foi uma festa para a família Portugal!!!

Miraculosa e inesquecível manhã!!

Um verdadeiro cartão postal se descortinava à vista de todos, parecendo um paraíso a ser descoberto.

O mar se fazia azul, a refletir o céu. A imensidão do oceano, a grande extensão de praias a perder de vista. A Ilha dos Currais, ao longe, a enfeitar a paisagem.

Tudo era paz e encantamento...

O Sr. Antônio, havia ido para lá na véspera e os aguardava ansioso a porta da casa, dizendo: sejam bem vindos!

O posto de vendas da Imobiliária Vera Cruz, era uma aprazível e acolhedora casinha branca em frente ao mar, com venezianas azuis e uma ampla área.

Na entrada da praia, ao lado da casa, um enorme quiosque artesanal, coberto de palhas, recém-preparado para dar destaque ao ambiente, fazendo-o acolhedor.

A uns cem metros à direita da casa, um pequeno, porém vistoso hotel, também recém-construído, que estava sendo organizado para receber os futuros possíveis hóspedes. Seria gerenciado, pelo simpático casal: Sr. Arlindo e Dona Teresa.

Bem mais ao fundo, uma venda do Alexandre, nativo pescador, adequada às necessidades dos pescadores que só apareciam nas saídas e voltas da pesca. Eram donos do mar, porém suas choças não eram avistadas, porque residiam, conforme diziam, lá para dentro...

Eis, a descrição de Ipanema, o novo Balneário, em julho de 1956.

Diante do que vira, o Dr. James parecia maravilhado! Estático, observava a natureza pródiga, até então, intocada pelo homem.

De repente, caminhou em direção ao Sr. Antônio e foi logo dizendo: amigo, gostei muito desta imensidão do mar, da extensão das praias a perder de vista, no entanto, sabe do que gostei também? Desta casinha branca, poética, acolhedora. Vende-a para mim?

Como vendê-la Dr. James? É o meu Posto de Vendas... Não pretendo vendê-lo.

Insistindo o Dr. James continuou: faça o preço. Quero comprá-la... O senhor terá condições e facilidade para construir outra...

Para resumir: o Sr. Antônio acabou cedendo e o negócio foi fechado.

O Dr. James, empolgado exclamou: Alice, a casinha branca é nossa, "Nossa Casinha"!! E, reunida, a família aplaudiu, num vibrante viva!!

Sem água encanada, nem luz elétrica... Uma bomba manual puxava água para a caixa. À noite, velas e lampiões.

Ali, naquela casinha morou a felicidade!

Dona Alice, dedicada esposa, mãe, avó, amiga, com sua ternura, fez da "Nossa Casinha", um pedacinho do céu.

Sentia prazer em preparar quitutes para oferecer. A cada ida à Ipanema, a família não se continha de alegria ao voltar àquele Éden colorido...

Dr. James mandou confeccionar uma placa para ser colocada no alto da fachada. Era avistada de longe... "Nossa Casinha".

A "Nossa Casinha", acabou ficando o marco inicial de Ipanema que teve um rápido desenvolvimento. Dona Alice contava o número de casas que iam sendo construídas. Um dia disse: vejam, Ipanema já tem 14 casas. De outra feita, passado algum tempo, ao voltar de uma caminhada, disse ainda mais entusiasmada, sabem quantas casas têm Ipanema? 72! Logo, não mais conseguirei contá-las.

A proporção em que Ipanema crescia, a família Portugal também crescia.

Os filhos do Dr. James foram casando, os netos nascendo... Daí a necessidade de ampliar a casa. Foram construídos mais cinco quartos, além dos dois existentes; uma ampla sala de refeições e a cozinha aumentada.

Clotário, filho do Dr. James, teve uma interessante idéia...fez uma surpresa para o pai: mandou confeccionar sete plaquinhas para que fossem colocadas nas portas dos quartos a fim de identifica-los: 1ª: Chefes, 2ª. Alcy e Maria da Luz, 3ª Edison e Vina, 4ª Clotário e Aglaé, 5ª José e Gislene, 6ª James e Regina e 7ª netos.

Não será difícil imaginar a alegria na inauguração, com a família toda reunida. A luz, na época, era já conduzida por um motor, acionado logo ao anoitecer e desligado às 22 horas, após um aviso: atenção, atenção: a luz será apagada dentro de 10 minutos...

De 1956 a 1979, o Dr. James, enquanto viveu, foi o grande e conhecido anfitrião de Ipanema. Sentia-se feliz em receber visitas. Foi ele, um verdadeiro divulgador do balneário. Costumava dizer: Onde eu vou, levo o progresso!

Parentes, colegas magistrados, amigos, vizinhos, incentivadas por ele, foram os veranistas os proprietários iniciais, aqueles que procuraram o Sr Antônio para adquirir terrenos...

A "Nossa Casinha" foi palco de muitas festas, de reuniões litero-musicais, além de encontros entre familiares e amigos.

Aquela inspiradora área enfrente ao mar, testemunhou noitadas de violões e cantorias até altas horas, principalmente em noites de luar...

É lindo, como um poema,

O plenilúnio no mar...

Só vendo, em Ipanema,

"Nossa casinha" ao luar!!!

Existe em óleos sobre tela, uma obra de arte confeccionada pela renomada artista plástica Dona Alice, que teve a feliz inspiração de perpetuar a "Nossa Casinha" e a vista das imensas dunas que a cercavam na época. A referida obra, representa hoje, um marco histórico de Ipanema.

O Desembargador James P. de Azevedo Portugal, além de magistrado austero, justo, honrado e culto, legou a justiça do Paraná, seu nome digno e respeitado. E em Ipanema, este nome será sempre lembrado com saudade.

Músico nato, homem dos sete instrumentos, cantava e fazia da música sua distração nos momentos de lazer, fazendo do seu lar um exemplo de paz, união e harmonia. Seus filhos e netos, herdaram-lhe o dom, e o amor por Ipanema, foi por ele transmitido a todos os seus descendentes.

Num tributo à sua memória, registramos aqui, um voto de louvor ao grande divulgador de Ipanema, proprietário da "Nossa Casinha", que foi o marco inicial do Balneário, na década de 1950.

~~Nos capítulos seguintes, faremos uma reverência às famílias que~~
impulsionaram o crescimento de Ipanema, além dos nomes que constam nesta narrativa.

O Des. James nasceu aos 14/02/1908 e faleceu 19/11/1979.

O tempo é célere, corre...

Mas o passado não morre,

Vive através da memória

E fala, na voz da História.